

PMS	FMLE	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal <i>Correio da Bahia</i>		
Data <i>26.07.02</i>		
Caderno	Página	
<i>Aqui Salvador</i>		
Seção		
Assunto <i>História</i> <i>monumento - padre Vieira</i>		

INAUGURAÇÃO

Padre Vieira é homenageado com monumento no Centro Histórico

Personagem ilustre do período barroco luso-brasileiro, célebre pelos sermões religiosos e pela luta em favor da liberdade indígena, o padre Antônio Vieira foi homenageado pela prefeitura com a inauguração, na noite de anteontem, de um monumento em praça pública, no Centro Histórico. Numa área de 1.200m² entre a Rua do Tesouro e o Largo da Ajuda, a qual passa a ter, oficialmente, o nome do famoso jesuíta, a Fundação Gregório de Mattos (FGM) colocou um busto de bronze, com 70cm de altura sobre pedestal em granito, circundado por jardim e gradil.

Além da referência histórica, o Largo Padre Antônio Vieira, numa ação executada pela Superintendência de Urbanização da Capital (Surcap), ganhou postes metálicos de iluminação, bancos de ferro fundido com madeira, novo pavimento em paralelepípedo e passeios mistos em granito e concreto lavado. O busto em homenagem ao padre foi confeccionado pelo artista plástico carioca Herbert Vianna. Ao fundo do prédio da Secretaria Municipal da Fazenda foi reservada uma área para estacionamento.

O presidente da Fundação Gregório de Mattos, Francisco Senna, ao lado dos secretários municipais da Fazenda, Manoelito Souza, e de Infra-Estrutura Urbana, Geraldo Cova, prestigiou o ato de inauguração e ressaltou o exemplo de fé e solidariedade do padre Vieira: "Era um homem talhado para defender ideais e sonhos, capaz de preocupar-se com o ressurgimento de reis ou com a salvação de índios. Sua história será sempre um exemplo de fé e solidariedade para com os seus semelhantes".



Monumento de padre Vieira é inaugurado no Centro Histórico

Artista - A inteligência privilegiada e o grande talento para oratória do jesuíta também foram destacados por Senna. "O padre Vieira teve uma extraordinária vida de intelectual, pregador e cidadão do mundo", afirmou. Considerado pelo poeta Fernando Pessoa como o "maior artista da língua", o famoso padre nasceu em Portugal em 1608.

Ele se mudou para Salvador com a família aos 6 anos de idade e ampliou a sua atuação missionária na capital por volta de 1681, quando voltou

a brandir seus discursos e escritos contrários à sujeição do indígena. Vieira difundia a idéia de que o índio é membro do corpo político legítimo de sua nação e que não havia fundamento jurídico para a ação contrária ao direito que tinha à sua liberdade natural.

O jesuíta, que faleceu em 17 de julho de 1697 no antigo Colégio dos Jesuítas (Centro Histórico de Salvador), ficou ainda mais consagrado com a obra *Os sermões*, um dos maiores clássicos da literatura em língua portuguesa.